



Resultados 2012

Blumenau – SC, 18 de março de 2013 – A Cremer S.A. (BM&FBovespa: CREM3), fornecedora de produtos para cuidados com a saúde nas áreas de primeiros socorros, cirurgia, tratamento e higiene, anuncia seus resultados de 2012. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, baseadas na Lei das Sociedades por Ações e nas regulamentações da CVM (“BR GAAP”). Todos os números apresentados neste relatório são gerenciais, com o propósito de facilitar o entendimento do negócio e excluem os efeitos da venda dos ativos imobilizados realizada pela Cremer Administradora de Bens.

DESTAQUES DO ANO

MERCADO

Fechamento em 18/Março/2013
CREM3: R\$ 14,01 por ação
Valor de Mercado: R\$ 460,5 milhões
Capital Social:
32.867.149 ações

CONTATOS

+55 11 2102 8000
acionistas@cremer.com.br
www.cremer.com.br/ri

TELECONFERÊNCIA (Em Português com tradução simultânea para o Inglês)

19/mar/2013
11:00 (Brasília) / 10:00 (NY)

Português

Tel.: +55 11 2188 0155
Senha: Cremer
Replay: +55 11 2188 0155
Senha: Cremer

Inglês

Tel.: +1 646 843 6054
Senha: Cremer
Replay: +55 11 2188 0155
Senha: Cremer

- ✦ Receita Líquida de R\$ 530,9 milhões, 16,0% acima de 2011
 - ✦ Lucro Bruto de R\$ 177,6 milhões, 17,8% maior que 2011; Margem Bruta de 33,5%, 0,5 p.p. superior à de 2011
 - ✦ EBITDA de R\$ 60,0 milhões, 8,3% abaixo de 2011, com Margem EBITDA de 11,3%, 3,0 p.p. abaixo de 2011, impactado negativamente por R\$ 4,7 milhões de despesas relacionadas ao processo de reestruturação realizado no 4T12
 - ✦ No 4T12 tivemos o impacto de R\$ 84,2 milhões de despesas não recorrentes relacionadas principalmente com *impairments* de nossos ativos, resultando em um Prejuízo Líquido em 2012 de R\$ 10,5 milhões e Margem Líquida de -2,0%; Lucro Líquido Caixa¹ de R\$ 85,7 milhões, aumento de 108,5% se comparado com 2011
 - ✦ Geração de caixa operacional de R\$ 56,9 milhões, *CapEx* de R\$ 14,7 milhões no ano e aquisições de R\$ 32,1 milhões
 - ✦ Ciclo de caixa operacional de 65,0 dias no final de 2012; uma redução de 6,5 dias vs 2011
 - ✦ Dívida líquida de R\$ 167,7 milhões ou 2,79x o EBITDA dos últimos 12 meses
-
- ✦ Assinatura do contrato de venda e compra com a CSHG Logística e recebimento do sinal de R\$ 15,4 milhões
 - ✦ Venda de terrenos não operacionais totalizando R\$ 14 milhões
 - ✦ Realizado processo de adequação e redução da estrutura organizacional, gerando uma despesa de reestruturação de R\$ 4,7 milhões
 - ✦ Em Janeiro/2013 a Tarpon Gestora de Recursos S.A atingiu 51,5% e passou a ser a controladora da Cremer
 - ✦ *Impairment* dos ativos no 4T12 resultando numa despesa não operacional e não recorrente de R\$ 70,3 milhões

Dados Financeiros (R\$ x 1.000)

	1T11	2T11	3T11	4T11	2011	1T12	2T12	3T12	4T12	2012	Varição 4T11 x 4T12	Varição 2011 x 2012
Receita Bruta	121.835	146.992	154.664	166.449	589.940	165.808	172.591	175.762	174.299	688.460	4,7%	16,7%
Receita Líquida	94.631	114.446	120.514	128.170	457.761	126.458	132.578	136.305	135.599	530.940	5,8%	16,0%
Lucro Bruto	31.844	37.002	39.972	41.943	150.761	43.592	45.194	46.188	42.675	177.649	1,7%	17,8%
Margem Bruta	33,7%	32,3%	33,2%	32,7%	32,9%	34,5%	34,1%	33,9%	31,5%	33,5%	-1,3 p.p.	0,5 p.p.
EBITDA	14.174	17.001	17.857	16.473	65.505	15.737	16.988	19.651	7.663	60.039	-53,5%	-8,3%
Margem EBITDA	15,0%	14,9%	14,8%	12,9%	14,3%	12,4%	12,8%	14,4%	5,7%	11,3%	-7,2 p.p.	-3,0 p.p.
Lucro Líquido	4.287	5.200	4.328	4.824	18.639	3.104	3.822	13.861	-31.263	-10.476	-748,1%	-156,2%
Margem Líquida	4,5%	4,5%	3,6%	3,8%	4,1%	2,5%	2,9%	10,2%	-23,1%	-2,0%	-26,8 p.p.	-6,0 p.p.
Lucro Líquido Caixa	9.292	10.813	9.736	11.278	41.119	9.112	11.473	20.322	44.829	85.736	297,5%	108,5%
Margem Lucro Líquido Caixa	9,8%	9,4%	8,1%	8,8%	9,0%	7,2%	8,7%	14,9%	33,1%	16,1%	24,3 p.p.	7,2 p.p.

Fonte: Relatórios gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

O EBITDA e Geração de Caixa Operacional são medidas de desempenho utilizada pela Companhia e não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, nem devem ser consideradas isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez.

1. Lucro Líquido Caixa: lucro líquido ajustado pelos efeitos não caixa, como depreciação, amortização, despesas com stock options e impairment de ativos.



Desenvolvimentos do Ano

O ano de 2012 foi marcado por desafios operacionais importantes que impactaram diretamente o resultado do ano: i) consolidação operacional das aquisições realizadas em 2011 se mostraram mais complexas e demoradas do que imaginávamos, reduzindo a velocidade da expansão de vendas e o valor das sinergias que esperávamos capturar no ano; ii) rupturas no fornecimento de luvas e dinâmica de mercado desfavorável impactaram diretamente nosso desempenho nessa categoria, ainda muito relevante para nosso negócio; e iii) aumento da complexidade, decorrente da expansão do nosso portfólio de produtos e especialização de cada unidade de negócio, trouxe impactos relevantes para nossa capacidade de atendimento ao mercado, com redução do nível de serviço e aumento das rupturas e estoques.

Por outro lado, algumas iniciativas estratégicas avançaram favoravelmente no sentido de consolidar nossas operações e estabelecer as bases para crescimento futuro: i) crescemos organicamente nosso portfólio de produtos através de inovações e lançamos em 2012 mais de 30 novos produtos entre os segmentos hospitalar e consumo; ii) exercemos em julho de 2012 a opção de compra da Embramed, importante movimento no sentido de aumentar a nossa competitividade através do aumento do nosso portfólio de produtos na plataforma de plásticos para segmento hospitalar, complementando o movimento de aquisição da P.Simon em 2011; e iii) realizamos importantes investimentos, especialmente na modernização e consolidação da nossa malha logística: consolidamos a mudança do CD de São Paulo para Jundiaí, começamos a operação do nosso hub logístico no novo CD de Indaial, SC, e encerramos as operações dos CDs de Manaus, Belém e Goiânia, além da mudança para um novo CD em Recife.

Em 2012, avançamos também na iniciativa de melhorar o nosso retorno sobre o capital investido com a assinatura do MoU e CVC com o CSHG Logística, no valor de R\$ 77 milhões em uma operação de *sale lease-back* do terreno onde está localizada nossa fábrica têxtil em Blumenau, e também com a venda de alguns ativos não operacionais, totalizando cerca de R\$ 14 milhões. Esperamos que essas iniciativas contribuam de forma significativa para a redução da alavancagem financeira da Companhia em 2013.

Ao final do 4T12, fizemos um ajuste de estrutura da Companhia para adequá-la à realidade atual e capturar sinergias com as aquisições recentes, culminando em uma redução de aproximadamente 12% no quadro de funcionários da Companhia e uma despesa de reestruturação de R\$ 4,7 milhões.

Para 2013, com nossa estrutura muito mais adequada ao patamar atual de vendas, iremos focar na rentabilização do negócio e redução da complexidade. Como principais pontos para 2013 temos: i) consolidação da cadeia de valor, reduzindo ruptura, melhorando a eficiência, disponibilidade de produtos, giro dos estoques e o nível de serviço; ii) redução da complexidade operacional, diminuindo o número de produtos e cortando aqueles com margens menos rentáveis; iii) gestão da força de vendas, com treinamento e capacitação e melhoria de processos; iv) desalavancagem financeira da Companhia; e v) continuação da consolidação da nossa plataforma de plásticos no segmento hospitalar.

A Administração

Resultados Consolidados

No 4T12, nossa receita líquida, excluindo o efeito da venda de ativos imobilizados, atingiu R\$ 135,6 milhões, 5,8% maior se comparada à do 4T11. No ano registramos uma receita líquida de R\$ 530,9 milhões, também sem o efeito da venda de ativos imobilizados, 16,0% maior se comparada à de 2011, puxada principalmente pelos segmentos de produtos para a saúde.

Receita Líquida

Receita Líquida de Vendas (R\$ x 1.000)

	1T11	2T11	3T11	4T11	2011	1T12	2T12	3T12	4T12	2012	Variação 4T11 x 4T12	Variação 2011 x 2012
Segmento Hospitalar	50.880	68.209	73.773	77.408	270.270	70.292	75.466	78.437	78.088	302.283	0,9%	11,8%
Segmento Consumo	20.649	23.347	23.478	30.581	98.055	31.072	31.374	30.894	31.686	125.026	3,6%	27,5%
Segmento Odonto	8.265	7.857	8.143	6.333	30.598	9.436	9.069	11.476	10.464	40.445	65,2%	32,2%
Outros Segmentos para a Saúde	2.407	1.964	1.668	1.416	7.455	3.263	4.358	2.163	2.147	11.931	51,6%	60,0%
Produtos para Saúde	82.201	101.377	107.062	115.738	406.378	114.063	120.267	122.970	122.385	479.685	5,7%	18,0%
Segmentos Industriais	12.430	13.069	13.452	12.432	51.383	12.395	12.311	13.335	13.213	51.254	6,3%	-0,3%
Total Receita Líquida	94.631	114.446	120.514	128.170	457.761	126.458	132.578	136.305	135.598	530.939	5,8%	16,0%

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Segmento Hospitalar

No segmento **Hospitalar**, que representou 57,6% da receita total do trimestre, tivemos uma receita de R\$ 78,1 milhões no 4T12 e R\$ 302,3 milhões em 2012, um crescimento de 0,9% e 11,8%, respectivamente.

Quando comparamos 4T12 vs 4T11, observamos um crescimento de 6,1% na venda a clientes privados, que representaram cerca de 75% da receita do segmento, e uma queda de 14,3% na venda a hospitais públicos, que representaram aproximadamente 25% da receita do segmento, resultando no crescimento consolidado de 0,9% no trimestre. No ano, o segmento cresceu 11,8%, com um crescimento muito próximo do setor privado e público. Observamos uma sazonalidade negativa nas vendas para o setor público em períodos eleitorais, como foi o caso no 4T12. Essa sazonalidade também afeta indiretamente o setor privado, dado que parte das vendas para distribuidores privados acabam atendendo hospitais públicos.

Também destacamos:

- (i) A **plataforma de produtos com base têxtil**, que representou 40,4% do segmento no ano e 38,2% no trimestre, apresentou no 4T12 uma redução de 3,9% quando comparado com o 4T11 e um crescimento de 4,3% em 2012 comparado com 2011
- (ii) A **plataforma de produtos plásticos**, que engloba principalmente os produtos das linhas P.Simon, Embramed e agulhas e seringas, representou 22,4% da receita do segmento no 4T12, e obteve um crescimento de 7,9% vs 4T11 e 53,4% vs 2011. A receita líquida com as linhas de produtos P.Simon e Embramed totalizou R\$ 20,8 milhões no 4T12 e R\$ 80,8 milhões no ano
- (iii) A **plataforma de produtos com base látex** teve um ano desafiador tanto em termos de volume de vendas quanto nos preços de mercado. Fechamos com uma queda de 3,0% na receita líquida vs 4T11 e de 5,9% vs 2011. Essa queda ocorreu em consequência de rupturas importantes no fornecimento de produtos, na disponibilidade do produto para a venda, e no aumento do ambiente competitivo. A plataforma representou 26,4% das vendas do segmento no 4T12 e 24,2% no ano de 2012

Segmento Consumo

No segmento **Consumo**, que contribuiu com 23,4% da receita total no trimestre, tivemos uma receita de R\$ 31,7 milhões no 4T12, 3,6% acima do 4T11. No ano, o segmento representou 23,5% da receita total e cresceu 27,5% vs 2011. Destacamos ainda:

- (i) A **linha de produtos Topz** apresentou no 4T12 um crescimento de 15,8% vs 4T11, alcançando uma receita de R\$ 9,0 milhões no trimestre. A linha de produtos Topz, que engloba produtos pertencentes às plataformas têxtil, adesivos e higiene, foi incorporada no 4T11. Em 2012, obtivemos uma receita líquida de R\$ 35,1 milhões nessa linha de produtos
- (ii) A **plataforma de produtos com base têxtil**, que representa aproximadamente 60% da receita líquida do segmento, obteve uma receita líquida de R\$ 18,9 milhões no 4T12 e de R\$ 74,4 milhões em 2012, um crescimento de 9,7% vs 4T11 e 31,8% vs 2011, puxados principalmente pelos produtos das famílias algodão e hastes flexíveis
- (iii) A **plataforma de produtos adesivos**, que representa aproximadamente 25% da receita líquida do segmento, obteve uma receita líquida de R\$ 7,9 milhões no 4T12 e de R\$ 29,6 milhões em 2012, um crescimento de 12,6% vs 4T11 e 14,2% vs 2011
- (iv) A **plataforma de produtos com base látex** teve um desempenho no segmento consumo similar ao que observamos no segmento hospitalar, com problemas de suprimento e pressões nas margens. Fechamos o 4T12 com receita de R\$ 1,5 milhão, queda de 39% vs 4T11, e R\$ 7,9 milhões em 2012, com queda de 25,6% vs 2011

Segmento Odonto

O segmento **Odonto** obteve receitas líquidas de impostos de R\$ 10,5 milhões no 4T12 e R\$ 40,4 milhões em 2012. O segmento representou no 4T12 7,7% da receita líquida total da Companhia, um crescimento de 65,2% se comparado com o 4T11 e 32,2% vs 2011. O ano foi marcado pela separação das estruturas operacionais, implantação da nova estratégia de crescimento e rentabilização do segmento e, apesar de estarmos em processo de maturação de muitas das nossas iniciativas, já pudemos observar resultados positivos e animadores.

Além disso, destacamos:

- (i) A **plataforma de outros produtos odontológicos**, que cresceu 42,4% em 2012 e 89,0% vs 4T11, passou a representar 52,0% da receita líquida do segmento
- (ii) A **plataforma de produtos com base látex**, que representou cerca de 27,0% do segmento no ano, atingiu uma receita líquida de R\$ 2,9 milhões no 4T12 e de R\$ 10,8 milhões no ano, um crescimento de 13,6% vs 2011 e 57,7% vs 4T11
- (iii) A **plataforma de produtos com base têxtil e adesivos**, que representou 14,3% do segmento no ano, atingiu uma receita líquida de R\$ 1,2 milhão 4T12 e R\$ 5,8 milhões em 2012, um crescimento de 2,0% vs 4T11 e 6,9% vs 2011

Demais Segmentos Saúde

Os **Demais Segmentos para a Saúde**, que até o final de 2011 eram representados principalmente por nossas exportações, passaram a refletir o aumento das receitas de produtos para a saúde oriundas da nossa fábrica de plásticos, que antes era dedicada para

produtos industriais. A estratégia tem sido migrar progressivamente a capacidade de nossas fábricas para produtos para a saúde, em detrimento de produtos com foco em clientes industriais. No trimestre, tivemos R\$ 0,2 milhão de receitas desses segmentos que acumularam no ano R\$ 3,4 milhões, sendo responsável por 28% da receita do segmento. Contudo essa é uma receita que vem diminuindo, já que grande parte dela originava-se de vendas para a Embramed, que adquirimos durante o 3T12, e que passou a ser uma receita *intercompany*.

Segmentos Industriais

Nos **Segmentos Industriais**, que incluem as receitas de adesivos e plásticos industriais, observamos no 4T12 um crescimento de 6,3% se comparado com a receita do 4T11, fechando o trimestre com uma receita de R\$ 13,2 milhões. Fechamos 2012 com uma receita líquida de R\$ 51,2 milhões, uma queda de 0,3% comparado ao ano de 2011, impactado principalmente pelo desaquecimento industrial no país.

Lucro Bruto e Margens Brutas

O **Lucro Bruto** cresceu 1,7% no 4T12 vs 4T11, atingindo R\$ 42,7 milhões, excluindo o efeito da venda de ativos imobilizados. No ano, tivemos um crescimento de 17,8%, atingindo R\$ 177,6 milhões com uma Margem Bruta de 33,5%, 0,5 p.p. acima de 2011, onde destacamos:

Lucro Bruto (R\$ X1.000)

	1T11	2T11	3T11	4T11	2011	1T12	2T12	3T12	4T12	2012	Variação 4T11 x 4T12	Variação 2011 x 2012
Segmento Hospitalar	15.660	20.463	22.246	22.804	81.173	21.583	22.565	22.899	20.758	87.805	-9,0%	8,2%
<i>MB</i>	30,8%	30,0%	30,2%	29,5%	30,0%	30,7%	29,9%	29,2%	26,6%	29,0%	-2,9 p.p	-1,0 p.p
Segmento Consumo	8.775	9.226	9.955	12.543	40.499	13.745	14.600	14.136	13.411	55.892	6,9%	38,0%
<i>MB</i>	42,5%	39,5%	42,4%	41,0%	41,3%	44,2%	46,5%	45,8%	42,3%	44,7%	1,3 p.p	3,4 p.p
Segmento Odonto	3.108	2.943	3.065	2.479	11.595	3.593	3.161	4.160	3.539	14.453	42,8%	24,6%
<i>MB</i>	37,6%	37,5%	37,6%	39,1%	37,9%	38,1%	34,9%	36,2%	33,8%	35,7%	-5,3 p.p	-2,2 p.p
Outros Segmentos para a Saúde	457	405	451	388	1.701	561	1.029	995	1.059	3.644	172,9%	114,2%
<i>MB</i>	19,0%	20,6%	27,0%	27,4%	22,8%	17,2%	23,6%	46,0%	49,3%	30,5%	21,9 p.p	7,7 p.p
Produtos para Saúde	28.000	33.037	35.717	38.214	134.968	39.482	41.355	42.190	38.767	161.794	1,4%	19,9%
<i>MB</i>	34,1%	32,6%	33,4%	33,0%	33,2%	34,6%	34,4%	34,3%	31,7%	33,7%	-1,3 p.p	0,5 p.p
Segmentos Industriais	3.844	3.965	4.255	3.729	15.793	4.110	3.839	3.998	3.909	15.856	4,8%	0,4%
<i>MB</i>	30,9%	30,3%	31,6%	30,0%	30,7%	33,2%	31,2%	30,0%	29,6%	30,9%	-0,4 p.p	0,2 p.p
Lucro Bruto Total	31.844	37.002	39.972	41.943	150.761	43.592	45.194	46.188	42.676	177.650	1,7%	17,8%
<i>MB</i>	33,7%	32,3%	33,2%	32,7%	32,9%	34,5%	34,1%	33,9%	31,5%	33,5%	-1,3 p.p	0,5 p.p

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

- (i) No 4T12 concedemos férias coletivas em nossas fábricas, o que nos fez operar em níveis abaixo do ideal, acarretando numa baixa diluição dos custos fixos das fábricas
- (ii) A margem bruta de luvas caiu 3,3 p.p. no 4T12 se comparado ao 3T12 e 5,4 p.p. se comparado ao 4T11, afetando todos os segmentos da saúde
- (iii) Continuamos observando queda de margem no segmento industrial em função de aumentos expressivos nos custos das matérias-primas onde não temos conseguido o repasse integral aos nossos clientes
- (iv) A partir de Setembro/12 tivemos o impacto do dissídio anual em nossa folha salarial de 7%; o custo com folha representa cerca de 15,0% do CPV total da Companhia

Despesas Operacionais

As **despesas operacionais**, que incluem despesas com vendas, administrativas, financeiras e outras operacionais, atingiram R\$ 127,2 milhões no 4T12, 235,9% acima do 4T11. No ano, o aumento foi de 89,5%, chegando a um valor total de R\$ 238 milhões. Vale ressaltar que temos despesas não recorrentes aqui incluídas na conta de “outras despesas operacionais” como o *impairment*, despesas com a reestruturação e outras relacionadas às operações imobiliárias.

Despesas com vendas

As despesas com vendas atingiram R\$ 25,4 milhões no 4T12 e R\$ 101,8 milhões em 2012, 8,4% acima das despesas do 4T11 e 41,2% acima de 2011. Como percentual da receita líquida, as despesas com vendas atingiram 18,7% no 4T12, 0,5 p.p. acima do 4T11, e 19,2% em 2012, 3,4 p.p. acima de 2011. As despesas com vendas no 4T12 ainda não refletiram o ajuste realizado com a reestruturação, que se completou somente no final do trimestre.

Comparação das despesas de vendas (R\$ x 1.000)

	1T11	2T11	3T11	4T11	2011	1T12	2T12	3T12	4T12	2012	Variação 4T11 x 4T12	Variação 2011 x 2012
Despesas de Vendas	13.658	16.274	18.776	23.392	72.100	25.306	25.007	26.096	25.363	101.772	8,4%	41,2%
% Receita Líquida	14,4%	14,2%	15,6%	18,3%	15,8%	20,0%	18,9%	19,1%	18,7%	19,2%	0,5 p.p.	3,4 p.p.

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Destacamos ainda:

- (i) As despesas com pessoal, que inclui salários e comissões dos vendedores, cresceram no 4T12 10,3% vs 4T11 e 36,2% no ano, atingindo R\$ 8,9 milhões e R\$ 35,5 milhões respectivamente. O aumento teve como principal causa o aumento da estrutura de vendas criada para suportar o crescimento esperado em 2012. Este incremento teve como principal causa o aumento da estrutura de vendas criada para suportar o crescimento esperado em 2012
- (ii) Durante o ano tivemos iniciativas para alavancar as *vendas* e a introdução de novos produtos, como a participação em congressos, feiras, convenções de vendas e materiais promocionais. Os investimentos em *marketing* e serviços de terceiros totalizaram R\$ 4,4 milhões no 4T12 e R\$ 16,5 milhões no ano
- (iii) As despesas com frete atingiram R\$ 7,5 milhões no 4T12 e R\$ 30 milhões em 2012, representando cerca de 5,5% da receita líquida

Despesas administrativas

No 4T12, as despesas administrativas totalizaram R\$ 11,9 milhões, 12,6% abaixo do 4T11. Em 2012, totalizaram R\$ 37,5 milhões, 5,8% abaixo de 2011. Abaixo detalhamos alguns pontos para melhor entendimento:

Comparação das despesas administrativas (R\$ x 1.000)

	1T11	2T11	3T11	4T11	2011	1T12	2T12	3T12	4T12	2012	Variação 4T11 x 4T12	Variação 2011 x 2012
Despesas Administrativas	8.484	9.770	7.880	13.646	39.780	7.835	9.164	8.557	11.921	37.477	-12,6%	-5,8%
% Receita Líquida	9,0%	8,5%	6,5%	10,6%	8,7%	6,2%	6,9%	6,3%	8,8%	7,1%	-1,9 p.p.	-1,6 p.p.

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

- (i) As despesas com pessoal e remuneração da administração totalizaram R\$ 4,0 milhões no 4T12 e R\$ 11,9 milhões no ano, um aumento de 39,0% e 10,6%, respectivamente
- (ii) Tivemos uma despesa com depreciação e amortização de R\$ 1,9 milhão no 4T12, reflexo da amortização dos intangíveis das parcerias e aquisições de ativos que realizamos em 2011
- (iii) Tivemos uma despesa não recorrente com ITBI de R\$ 1,5 milhão devido à transferência de ativos imobilizados da Cremer S/A para a Cremer Administradora de Bens relacionada à transação realizada com o CSHG Logística
- (iv) Pagamos comissões pela venda de ativos não operacionais no valor de R\$ 0,4 milhão
- (v) Tivemos uma despesa de R\$ 0,2 milhão relacionada ao programa de *stock options*
- (vi) Tivemos despesas de R\$ 0,1 milhão com consultores e advogados que nos auxiliam nos processos de compra e integração de aquisições e parcerias

Resultado financeiro

Tivemos uma despesa financeira líquida de R\$ 5,7 milhões no 4T12 e R\$ 16,1 milhões no ano, *versus* uma despesa de R\$ 7,3 milhões no 4T11 e R\$ 20,7 milhões em 2011.

Outras receitas (despesas) operacionais

Tivemos no 4T12 outras despesas operacionais líquidas de R\$ 84,2 milhões, *versus* uma despesa de R\$ 6,5 milhões no 4T11, em função de eventos não recorrentes:

- (i) *Impairment* e baixas do imobilizado, intangíveis e estoques no valor de R\$ 70,3 milhões que teve como *trigger* a assinatura do Compromisso de Venda e Compra (CVC) com o CSHG Logística
- (ii) Despesas e impostos relacionados à venda dos ativos imobiliários de R\$ 8,6 milhões
- (iii) Despesas que envolveram a reestruturação de R\$ 4,7 milhões

Resultado Operacional

Tivemos um **prejuízo operacional** de R\$ 84,5 milhões no 4T12 e de R\$ 60,4 milhões em 2012, devido principalmente ao impacto gerado pelas despesas não recorrentes citadas previamente.

Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro

Mesmo com o prejuízo operacional, pagamos R\$ 1,6 milhão de IR e CS no 4T12 e R\$ 4,1 milhões no ano. Durante o ano declaramos R\$ 5,7 milhões em JCP, que será efetivamente pago até o final do 1T13.

IR e CS (R\$ x 1.000)

	1T11	2T11	3T11	4T11	2011	1T12	2T12	3T12	4T12	2012	Varição 4T11 x 4T12	Varição 2011 x 2012
Lucro Operacional	6.735	7.952	6.368	4.072	25.127	4.290	4.770	15.089	-84.526	-60.377	-2175,8%	-340,3%
Juros s/ Capital Próprio	0	0	0	-6.152	-6.152	0	-3.660	-2.070	0	-5.730	-100,0%	-6,9%
Despesas Temporárias	466	141	-367	-133	107	-802	1.678	-9.408	-72.129	-80.661	54132,3%	-75484,1%
Lucro Operacional Tributável	7.201	8.093	6.001	-2.213	19.082	3.488	2.788	3.611	-156.655	-146.768	6978,9%	-869,1%
@ 34%	2.448	2.752	2.040	-752	6.488	1.186	948	1.228	-53.263	-49.901	6982,8%	-869,1%
Impostos Pagos	2.530	2.156	1.244	62	5.992	1.549	202	784	1.559	4.094	2414,5%	-31,7%
Diferidos	-82	596	796	-814	496	-363	746	444	-54.822	-53.995	6634,9%	-10986,1%

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Lucro Líquido e Remuneração dos Acionistas

No 4T12, tivemos um **prejuízo líquido** de R\$ 31,3 milhões. Em 2012, obtivemos um prejuízo líquido de R\$ 10,5 milhões.

No 4T12 atingimos um **lucro líquido caixa**, ajustado pelos efeitos não caixa, especificamente depreciação e amortização, assim como despesas com *stock options*, *impairment* e baixa de ativos, de R\$ 44,8 milhões, 297,5% acima do registrado no 4T11. No ano, atingimos um lucro líquido caixa de R\$ 85,7 milhões, 108,5% acima de 2011.

Rendimentos Distribuídos (R\$ 1.000)

	1T11	2T11	3T11	4T11	2011	1T12	2T12	3T12	4T12	2012	Varição 4T11 x 4T12	Varição 2011 x 2012
Lucro Líquido	4.287	5.200	4.328	4.824	18.639	3.104	3.822	13.861	-31.263	-10.476	-748,1%	-156,2%
Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	6.152	6.152	0	3.660	2.070	0	5.730	-100,0%	-6,9%
Dividendos	0	0	0	372	372	0	0	0	0	0	-100,0%	-100,0%
Total JCP + Dividendos	0	0	0	6.524	6.524	0	3.660	2.070	0	5.730	-100,0%	-12,2%
<i>Payout</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>	<i>135,2%</i>	<i>35,0%</i>	<i>0,0%</i>	<i>95,8%</i>	<i>14,9%</i>	<i>N/A</i>	<i>-54,7%</i>	<i>N/A</i>	<i>-256,3%</i>
Média ponderada de ações ordinárias	31.984	32.099	32.225	32.225	32.132	32.295	32.494	32.688	32.663	32.663	N/A	N/A
Lucro Básico por Ação	0,1340	0,1620	0,1343	0,1497	0,5801	0,0961	0,1176	0,4240	-0,9571	-0,3207	-739,3%	-155,3%
LPA Fully Diluted	0,1233	0,1516	0,1221	0,1367	0,5323	0,0887	0,1153	0,4117	(0,9316)	-0,3122	-781,5%	-158,7%
Lucro Líquido Caixa	9.292	10.813	9.736	11.278	41.119	9.112	11.473	20.322	44.829	85.736	297,5%	108,5%
<i>Margem Lucro Líquido Caixa</i>	<i>9,8%</i>	<i>9,4%</i>	<i>8,1%</i>	<i>8,8%</i>	<i>9,0%</i>	<i>7,2%</i>	<i>8,7%</i>	<i>14,9%</i>	<i>33,1%</i>	<i>16,1%</i>	<i>24,3 p.p</i>	<i>7,2 p.p</i>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Lucro Básico por Ação: Lucro Líquido dividido pelo número de ações, exceto as ações em tesouraria

LPA Fully Diluted: Lucro por Ação considerando o número de ações outorgadas de acordo com o plano de opção de compra

Valores de JCP e dividendos são referenciais de cada trimestre; não possuem o efeito caixa no mesmo trimestre

Lucro Líquido Caixa: lucro líquido ajustado pelos efeitos não caixa, como depreciação, amortização e despesas com *stock options* e *impairment* de ativos

EBITDA

No 4T12, tivemos um EBITDA de R\$ 7,7 milhões, totalizando R\$ 60,0 milhões em 2012. O resultado do 4T12 foi 53,5% abaixo do 4T11. No ano, registramos uma queda de 8,3%. Devido a despesas extraordinárias, não operacionais, e não recorrentes, fizemos ajustes no EBITDA no valor de R\$ 80,9 milhões referentes à:

- (i) *Impairment* e baixas do imobilizado, intangíveis e estoques no valor de R\$ 70,3 milhões que tiveram como *trigger* a assinatura do Compromisso de Venda e Compra (CVC) com o CSHG Logística
- (ii) Despesas e impostos relacionados à venda dos ativos imobiliários de R\$ 8,6 milhões
- (iii) Pagamento do ITBI no valor de R\$ 1,5 milhão e comissões pela venda de ativos não operacionais no valor de R\$ 0,4 milhão

EBITDA (R\$ x 1.000)

	1T11	2T11	3T11	4T11	2011	1T12	2T12	3T12	4T12	2012	Varição 4T11 x 4T12	Varição 2011 x 2012
Lucro Líquido	4.287	5.200	4.328	4.824	18.639	3.104	3.822	13.861	-31.263	-10.476	-748,1%	-156,2%
<i>Margem Líquida</i>	<i>4,5%</i>	<i>4,5%</i>	<i>3,6%</i>	<i>3,8%</i>	<i>4,1%</i>	<i>2,5%</i>	<i>2,9%</i>	<i>10,2%</i>	<i>-23,1%</i>	<i>-2,0%</i>	<i>-26,8 p.p</i>	<i>-6,0 p.p</i>
(+) Imposto de renda e contribuição social	2.448	2.752	2.040	-752	6.488	1.186	948	1.228	-53.263	-49.901	6982,8%	-869,1%
(+) Resultado Financeiro	2.861	3.983	6.521	7.332	20.697	5.806	6.028	-1.438	5.742	16.138	-21,7%	-22,0%
(+) Ajustes	0	0	0	0	0	0	0	0	80.896	80.896	N/A	N/A
(+) Depreciação e amortização	4.578	5.066	4.968	5.069	19.681	5.641	6.190	6.000	5.551	23.382	9,5%	18,8%
EBITDA	14.174	17.001	17.857	16.473	65.505	15.737	16.988	19.651	7.663	60.039	-53,5%	-8,3%
<i>Margem Ebitda</i>	<i>15,0%</i>	<i>14,9%</i>	<i>14,8%</i>	<i>12,9%</i>	<i>14,3%</i>	<i>12,4%</i>	<i>12,8%</i>	<i>14,4%</i>	<i>5,7%</i>	<i>11,3%</i>	<i>-7,2 p.p</i>	<i>-3,0 p.p</i>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Desempenho Operacional por Segmento

O Desempenho Operacional ("DO") é o EBITDA descontado de alguns efeitos extraordinários e de caráter não operacional, como o plano de opções e provisões extraordinárias. O principal objetivo do DO é ser um **balizador interno** da organização quanto ao seu resultado operacional global e por segmento.

No 4T12, apuramos um DO de R\$ 13,8 milhões, 20,0% abaixo do 4T11. Em 2012, obtivemos um DO de R\$ 68,0 milhões, 3,2% abaixo do obtido em 2011, com uma margem DO (MDO) de 12,8%, 2,5 p.p. abaixo de 2011. Os segmentos de produtos para a saúde apresentaram um DO de R\$ 11,8 milhões no 4T12 e R\$ 59,5 milhões em 2012, 20,0% abaixo do 4T11 e 1,7% abaixo de 2011 respectivamente.

Para fins de reconciliação com a medição de desempenho interno das unidades de negócio, fizemos no 4T12 ajustes positivos no valor de R\$ 6,1 milhões a partir do EBITDA para obtenção do Desempenho Operacional:

- (i) R\$ 4,7 milhões de despesas relacionados à reestruturação
- (ii) Despesas com *stock options* de R\$ 0,2 milhão
- (iii) R\$ 0,1 milhão relacionados às atividades de M&A
- (iv) R\$ 1,1 milhão de outras despesas extraordinárias e não recorrentes

Desempenho Operacional (R\$ x 1.000)

	1T11	2T11	3T11	4T11	2011	1T12	2T12	3T12	4T12	2012	Varição 4T11 x 4T12	Varição 2011 x 2012
Segmento Hospitalar	8.387	10.639	11.666	11.193	41.885	9.458	10.472	9.333	6.584	35.847	-41,2%	-14,4%
<i>MDO</i>	<i>16,5%</i>	<i>15,6%</i>	<i>15,8%</i>	<i>14,5%</i>	<i>15,5%</i>	<i>13,5%</i>	<i>13,9%</i>	<i>11,9%</i>	<i>8,4%</i>	<i>11,9%</i>	<i>-6,0 p.p</i>	<i>-3,6 p.p</i>
Segmento Consumo	4.354	3.959	4.620	3.718	16.651	4.697	4.942	4.747	3.737	18.123	0,5%	8,8%
<i>MDO</i>	<i>21,1%</i>	<i>17,0%</i>	<i>19,7%</i>	<i>12,2%</i>	<i>17,0%</i>	<i>15,1%</i>	<i>15,8%</i>	<i>15,4%</i>	<i>11,8%</i>	<i>14,5%</i>	<i>-0,4 p.p</i>	<i>-2,5 p.p</i>
Segmento Odonto	520	404	294	(325)	893	135	420	1.340	621	2.516	-291,1%	181,7%
<i>MDO</i>	<i>6,3%</i>	<i>5,1%</i>	<i>3,6%</i>	<i>-5,1%</i>	<i>2,9%</i>	<i>1,4%</i>	<i>4,6%</i>	<i>11,7%</i>	<i>5,9%</i>	<i>6,2%</i>	<i>11,1 p.p</i>	<i>3,3 p.p</i>
Outros Segmentos para a Saúde	304	269	301	270	1.144	459	863	839	923	3.084	241,9%	169,6%
<i>MDO</i>	<i>12,6%</i>	<i>13,7%</i>	<i>18,0%</i>	<i>19,1%</i>	<i>15,3%</i>	<i>14,1%</i>	<i>19,8%</i>	<i>38,8%</i>	<i>43,0%</i>	<i>25,8%</i>	<i>23,9 p.p</i>	<i>10,5 p.p</i>
Produtos para Saúde	13.565	15.271	16.881	14.856	60.573	14.749	16.697	16.259	11.865	59.570	-20,1%	-1,7%
<i>MDO</i>	<i>16,5%</i>	<i>15,1%</i>	<i>15,8%</i>	<i>12,8%</i>	<i>14,9%</i>	<i>12,9%</i>	<i>13,9%</i>	<i>13,2%</i>	<i>9,7%</i>	<i>12,4%</i>	<i>-3,1 p.p</i>	<i>-2,5 p.p</i>
Segmentos Industriais	2.324	2.316	2.650	2.379	9.669	2.315	2.112	2.098	1.926	8.451	-19,0%	-12,6%
<i>MDO</i>	<i>18,7%</i>	<i>17,7%</i>	<i>19,7%</i>	<i>19,1%</i>	<i>18,8%</i>	<i>18,7%</i>	<i>17,2%</i>	<i>15,7%</i>	<i>14,6%</i>	<i>16,5%</i>	<i>-4,6 p.p</i>	<i>-2,3 p.p</i>
Total Desempenho Operacional	15.889	17.587	19.531	17.235	70.242	17.064	18.809	18.357	13.791	68.021	-20,0%	-3,2%
<i>MDO</i>	<i>16,8%</i>	<i>15,4%</i>	<i>16,2%</i>	<i>13,4%</i>	<i>15,3%</i>	<i>13,5%</i>	<i>14,2%</i>	<i>13,5%</i>	<i>10,2%</i>	<i>12,8%</i>	<i>-3,3 p.p</i>	<i>-2,5 p.p</i>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Endividamento

Ao final de 2012, nosso endividamento bruto atingiu R\$ 304,0 milhões e tínhamos R\$ 136,3 milhões em caixa e aplicações financeiras, totalizando uma dívida líquida de R\$ 167,7 milhões, ou 2,79x o EBITDA dos últimos doze meses.

A dívida é composta basicamente por linhas de longo prazo, como a nossa 3ª emissão de debêntures (R\$ 207,7 milhões, com vencimentos anuais até 2016), Finep (R\$ 59,9 milhões, com vencimento em 2017) e BNDES (R\$ 21,3 milhões, com vencimento em 2017).

Investimentos

No 4T12, investimos R\$ 5,5 milhões em ativo imobilizado e em 2012 acumulamos investimentos em ativo imobilizado no valor de R\$ 14,7 milhões, 46,0% abaixo de 2011. Podemos destacar os investimentos de R\$ 5,0 milhões em modernização das fábricas, R\$ 4,2 milhões em logística e modernização dos centros de distribuição e R\$ 1,4 milhão em TI.

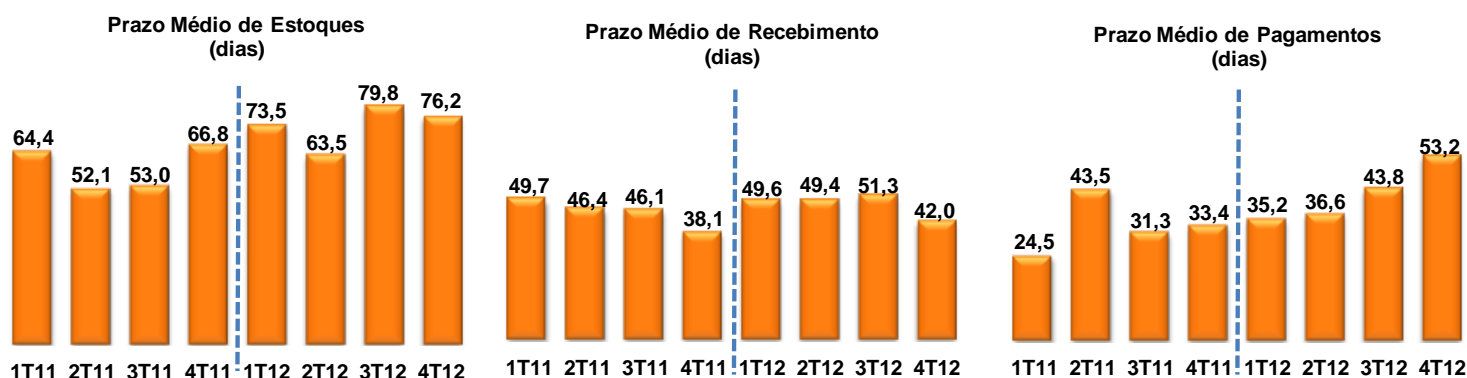
Ciclos Financeiros e Operacionais

Fechamos o ano com um ciclo de caixa de 65,0 dias, 6,5 dias melhor que o 4T11 e 22,3 dias melhor que o 3T12.

Nosso estoque caiu R\$ 0,8 milhão com relação ao 3T12, e tivemos um prazo médio de estoque de 76,2 dias, uma melhora de 3,6 dias com relação ao 3T12, contudo ainda acima do nosso estoque ideal. A redução já é um primeiro resultado das otimizações dos nossos centros de distribuição, avanço no processo de planejamento da produção, previsões de demanda das linhas de produtos recém-adquiridas e das férias coletivas das fábricas no final de 2012.

Com relação ao nosso prazo médio de recebimento, obtivemos um prazo médio de 42,0 dias no 4T12, 9,3 dias abaixo do 3T12. Continuamos utilizando cessões de crédito para equacionar o consumo de capital de giro.

Seguimos com esforços de aumento nos prazos médios de pagamentos. No 4T12 fechamos com um prazo de 53,2 dias, conseguimos melhorar em 9,4 dias vs 3T12, resultado da nossa nova política de pagamentos e esforços concentrados para alongamento dos prazos de pagamento no final do ano.



Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Geração de Caixa

Tivemos uma geração de caixa de R\$ 34,4 milhões no 4T12, fechando o ano com uma posição de caixa de R\$ 136,3 milhões e um nível de endividamento de 2,79x o EBITDA dos últimos 12 meses.

Geração de Caixa (R\$ x 1.000)

	1T11	2T11	3T11	4T11	2011	1T12	2T12	3T12	4T12	2012	Varição 4T11 x 4T12	Varição 2011 x 2012
Lucro Líquido	4.287	5.200	4.328	4.824	18.639	3.104	3.822	13.861	-31.263	-10.476	-748,1%	-156,2%
Varição do Capital de Giro	-14.937	9.506	-15.711	-20.334	-41.476	-22.111	1.233	12.783	42.311	34.216	-308,1%	-182,5%
Depreciação e Amortização	4.548	4.974	5.132	5.726	20.380	6.037	6.216	8.584	5.495	26.332	-4,0%	29,2%
Outros	1.941	1.692	786	1.115	5.534	2.050	281	-15.703	20.180	6.808	1709,9%	23,0%
Fluxo de Caixa Operacional	-4.161	21.372	-5.465	-8.669	3.077	-10.920	11.552	19.525	36.723	56.880	-523,6%	1748,6%
Capex e Intangíveis	-4.956	-8.786	-6.662	-6.739	-27.143	-2.918	-3.321	-2.884	-5.546	-14.669	-17,7%	-46,0%
Aquisições e Parcerias Estratégicas	-20.000	-9.251	-36.404	-25.283	-90.938	0	0	-32.100	0	-32.100	-100,0%	-64,7%
Fluxo de Caixa de Investimentos	-24.956	-18.037	-43.066	-32.022	-118.081	-2.918	-3.321	-34.984	-5.546	-46.769	-82,7%	-60,4%
Fluxo de Caixa de Financiamento	2.985	217.221	-1.275	13.819	232.750	-30.153	-17.803	6.844	3.230	-37.882	-76,6%	-116,3%
Aumento (Redução) no Caixa	-26.132	220.556	-49.806	-26.872	117.746	-43.991	-9.572	-8.615	34.407	-27.771	-228,0%	-123,6%
Saldo BOP	46.328	20.196	240.752	190.946	46.328	164.074	120.083	110.511	101.896	164.074	-46,6%	254,2%
Saldo EOP	20.196	240.752	190.946	164.074	164.074	120.083	110.511	101.896	136.303	136.303	-16,9%	-16,9%
Dívida Total EOP	115.329	332.196	330.198	340.464	340.464	314.655	296.196	301.834	303.969	303.969	-10,7%	-10,7%
Dívida Líquida EOP	-95.133	-91.444	-139.252	-176.390	-176.390	-194.572	-185.685	-199.938	-167.666	-167.666	-4,9%	-4,9%
LTM EBITDA	54.827	55.981	58.097	65.505	65.505	67.068	67.054	68.848	60.039	60.039	-8,3%	-8,3%
Div. Líq. / LTM EBITDA	1,74	1,63	2,40	2,69	2,69	2,90	2,77	2,90	2,79	2,79	3,7%	3,7%

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

A tabela de geração de caixa demonstrada acima é gerencial, com propósito de facilitar o entendimento da geração de caixa operacional e dos efeitos da consolidação das empresas adquiridas no balanço patrimonial consolidado.

Sociedades Controladas e Coligadas

Em 31/12/12, as seguintes sociedades eram controladas pela Cremer S.A.: Plásticos Cremer S.A. (subsidiária integral); Cremer Administradora de Bens Ltda., (direta de 95,3%; indireta de 4,7%); Transportes Hasse Comércio e Representações Ltda., (direta de 99,9; indireta de 0,1%); Dental Cremer Produtos Odontológicos S.A, (direta: 99,0%; indireta: 1,0%); Embramed Indústria e Comércio de Produtos Hospitalares Ltda, (direta: 99,9%; indireta 0,1%); Paraisoplex Indústria e Comércio Ltda., (direta: 99,9%; indireta: 0,1%); Ktorres Beneficiamento de Plásticos Ltda., (direta: 99,9%; indireta: 0,1%), e a Plásticos Badenfurt Ltda., (direta 0,1%; indireta 99,9%). Excetuando-se a Transportes Hasse Comércio e Representações Ltda., Ktorres Beneficiamento de Plásticos Ltda., Plásticos Badenfurt Ltda., Dental Cremer Produtos Odontológicos S.A, todas as sociedades são operacionais.

Instrução CVM 381/03

Em atendimento a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., em adição aos serviços de auditoria das demonstrações financeiras, prestou serviços à Companhia referente a consultorias no montante de R\$ 401 mil no período de janeiro a dezembro de 2012. A Administração da Companhia e nossos Auditores entendem que tais serviços não implicam perda de independência e não afetam a objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria externa, tendo em vista que: (i) são realizados por equipes independentes, (ii) referem-se, basicamente à trabalhos de *due-diligence* e de revisão quanto à aderência dos procedimentos adotados pela Companhia em relação à legislação fiscal, sendo que a decisão de implementação das recomendações apresentadas cabe inteiramente à Cremer S.A. e (iii) não resultam em assunção por parte dos consultores das funções ou prerrogativas da gerência da Companhia, bem como em orientações de natureza contábil.

Esses montantes equivalem a 207% dos honorários do serviço de auditoria para o ano de 2012.

SOBRE A CREMER

O principal setor de atuação da Companhia é o mercado de produtos para a saúde, no qual figura como fornecedora de produtos para cuidados com a saúde nas áreas de primeiros socorros, cirurgia, tratamento e higiene.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Cremer S.A. são meramente projeções e, como tal, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações aqui contidas não significam nem devem ser interpretadas como garantia de desempenho ou de resultados futuros da Companhia.



Resultados 2012

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado consolidado (R\$ x 1.000)

	1T11	2T11	3T11	4T11	2011	1T12	2T12	3T12	4T12	2012	Variação 4T11 x 4T12	Variação 2011 x 2012
Receita Bruta de Vendas	121.835	146.992	154.664	166.449	589.940	165.808	172.591	175.762	174.299	688.460	4,7%	16,7%
Vendas de Produtos ou Serviços	121.835	146.992	154.664	166.449	589.940	165.808	172.591	175.762	174.299	688.460	4,7%	16,7%
Deduções da Receita Bruta	-27.204	-32.546	-34.150	-38.279	-132.179	-39.350	-40.013	-39.457	-38.700	-157.520	1,1%	19,2%
Impostos / deduções sobre vendas	-27.204	-32.546	-34.150	-38.279	-132.179	-39.350	-40.013	-39.457	-38.700	-157.520	1,1%	19,2%
Receita Líquida de Vendas	94.631	114.446	120.514	128.170	457.761	126.458	132.578	136.305	135.599	530.940	5,8%	16,0%
Custo dos Produtos Vendidos	-62.787	-77.444	-80.542	-86.227	-307.000	-82.866	-87.384	-90.117	-92.924	-353.291	7,8%	15,1%
Resultado Bruto	31.844	37.002	39.972	41.943	150.761	43.592	45.194	46.188	42.675	177.649	1,7%	17,8%
Despesas/Receitas Operacionais	-25.109	-29.050	-33.604	-37.871	-125.634	-39.302	-40.424	-31.099	-127.201	-238.026	235,9%	89,5%
Com Vendas	-13.658	-16.274	-18.776	-23.392	-72.100	-25.306	-25.007	-26.096	-25.363	-101.772	8,4%	41,2%
Gerais e Administrativas	-8.484	-9.770	-7.880	-13.646	-39.780	-7.835	-9.164	-8.557	-11.920	-37.476	-12,6%	-5,8%
Financeiras	-2.861	-3.983	-6.521	-7.332	-20.697	-5.806	-6.028	1.438	-5.742	-16.138	-21,7%	-22,0%
Receitas Financeiras	1.007	1.718	6.291	5.845	14.861	5.025	3.419	4.899	2.692	16.035	-53,9%	7,9%
Juros	658	1.166	5.707	4.651	12.182	3.463	2.782	2.091	1.969	10.305	-57,7%	-15,4%
Variações Cambiais	200	440	391	1.052	2.083	1.398	390	576	708	3.072	-32,7%	47,5%
Descontos obtidos	115	83	119	102	419	-37	251	2.174	9	2.397	-91,2%	472,1%
Outras	34	29	74	40	177	201	-4	58	6	261	-85,0%	47,5%
Despesas financeiras	-3.868	-5.701	-12.812	-13.177	-35.558	-10.831	-9.447	-3.461	-8.434	-32.173	-36,0%	-9,5%
Juros	-3.186	-4.748	-11.049	-11.408	-30.391	-8.868	-6.128	-2.315	-5.784	-23.095	-49,3%	-24,0%
Variações Monetárias/cambiais	-357	-398	-1.225	-1.150	-3.130	-1.264	-2.538	-432	-840	-5.074	-27,0%	62,1%
Impostos	3	-208	17	-162	-350	-21	-22	4	-15	-54	-90,7%	-84,6%
Outras	-328	-347	-555	-457	-1.687	-678	-759	-718	-1.795	-3.950	292,8%	134,1%
Outras Receitas (Desp) Operacionais	-106	977	-427	6.499	6.943	-355	-225	2.116	-84.176	-82.640	-1395,2%	-1290,3%
Resultado Operacional	6.735	7.952	6.368	4.072	25.127	4.290	4.770	15.089	-84.526	-60.377	-2175,8%	-340,3%
Provisão para IR e Contribuição Social	-2.530	-2.156	-1.244	-62	-5.992	-1.549	-202	-784	-1.559	-4.094	2414,5%	-31,7%
IR Diferido	82	-596	-796	814	-496	363	-746	-444	54.822	53.995	6634,9%	-10986,1%
Lucro do Período	4.287	5.200	4.328	4.824	18.639	3.104	3.822	13.861	-31.263	-10.476	-748,1%	-156,2%
Lucro Básico por Ação	0,1340	0,1620	0,1343	0,1497	0,5801	0,0961	0,1176	0,4240	(0,9571)	-0,3207	-739,3%	-155,3%
LPA Fully Diluted	0,1233	0,1516	0,1221	0,1367	0,5323	0,0887	0,1153	0,4117	(0,9316)	-0,3122	-781,5%	-158,7%

Fonte: Relatórios gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Os resultados mostrados na tabela acima foram ajustados para excluir o efeito das vendas de ativos imobiliários

Balço Patrimonial

Balço Patrimonial (R\$ x 1.000)

ATIVO	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	Varição 4T11 x 4T12	Varição 3T11 x 4T11
Circulante	152.947	392.482	341.973	332.409	312.417	309.065	304.286	403.066	21,3%	32,5%
Disponibilidades	20.196	240.752	190.946	164.074	120.083	110.511	101.896	136.303	-16,9%	33,8%
Caixa e Bancos	1.524	1.972	2.143	2.577	2.906	2.529	5.053	4.009	55,6%	-20,7%
Aplicações Financeiras	18.672	238.780	188.803	161.497	117.177	107.982	96.843	132.294	-18,1%	36,6%
Cientes	65.333	72.240	74.787	66.209	87.161	91.029	94.568	75.741	14,4%	-19,9%
Impostos a recuperar	5.620	9.531	9.633	20.365	18.756	16.323	17.673	16.800	-17,5%	-4,9%
Créditos Diversos	14.125	21.408	16.020	17.549	17.625	28.491	10.736	95.558	444,5%	790,1%
Estoques	44.954	44.332	46.382	62.597	66.966	60.972	77.691	76.933	22,9%	-1,0%
Outros	2.719	4.219	4.205	1.615	1.826	1.739	1.722	1.731	7,2%	0,5%
Não Circulante	368.093	390.276	465.221	455.566	451.922	448.624	516.136	366.614	-19,5%	-29,0%
Tributos Diferidos	17.404	15.655	14.730	15.411	15.643	14.765	14.189	34.766	125,6%	145,0%
Impostos a Recuperar	2.228	2.568	2.729	2.563	2.242	1.968	1.779	1.587	-38,1%	-10,8%
Precatórios a Receber	1.281	1.480	1.502	1.273	1.292	1.312	1.053	1.057	-17,0%	0,4%
Outras	3.794	4.259	5.675	5.975	5.866	6.640	6.366	67.955	1037,3%	967,5%
Imobilizado	298.073	302.750	306.297	310.409	309.040	306.036	309.703	102.745	-66,9%	-66,8%
Intangível	45.313	63.564	62.752	119.935	117.839	117.903	183.046	158.504	32,2%	-13,4%
Ativo Total	521.040	782.758	807.194	787.975	764.339	757.689	820.422	769.680	-2,3%	-6,2%
PASSIVO	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	Varição 4T11 x 4T12	Varição 3T11 x 4T11
Circulante	88.781	140.669	162.069	137.421	109.721	155.384	174.681	210.723	53,3%	20,6%
Empréstimos e Financiamentos	6.777	30.765	22.185	22.357	28.520	28.598	27.477	30.848	38,0%	12,3%
Fornecedores	17.086	36.987	27.390	31.343	32.019	35.103	42.880	53.711	71,4%	25,3%
Debêntures	41.974	39.348	48.247	52.767	18.979	49.605	54.243	58.451	10,8%	7,8%
Impostos, Taxas e Contribuições	5.983	12.403	5.936	5.671	6.618	7.963	8.375	10.180	79,5%	21,6%
Dividendos a Pagar	-	-	1	5.915	373	3.307	5.156	5.156	-12,8%	0,0%
Provisões	11.936	13.772	15.212	12.336	14.578	15.167	19.251	18.798	52,4%	-2,4%
Provisões Férias e 13. salário	6.177	8.585	10.817	7.415	8.418	10.908	14.828	8.719	17,6%	-41,2%
Participação no Resultado	2.914	3.311	2.206	2.036	1.980	-	-	1.384	-32,0%	n/a
Outras	2.845	1.876	2.189	2.885	4.180	4.259	4.423	8.695	201,4%	96,6%
Outros	5.025	7.394	43.098	7.032	8.634	15.641	17.299	33.579	377,5%	94,1%
Salários e Encargos	4.168	5.851	5.159	5.669	5.136	5.554	7.029	6.555	15,6%	-6,7%
Outras	857	1.543	37.939	1.363	3.498	10.087	10.270	27.024	1882,7%	163,1%
Não Circulante	141.764	345.802	344.070	349.814	349.584	294.962	325.217	279.301	-20,2%	-14,1%
Empréstimos e Financiamentos	26.734	43.833	41.170	66.588	68.248	68.929	70.934	65.373	-1,8%	-7,8%
Debêntures	39.844	218.250	218.596	198.752	198.908	149.064	149.180	149.297	-24,9%	0,1%
Provisão para contingências	9.661	9.639	10.023	10.172	10.486	11.015	37.118	37.629	269,9%	1,4%
Parcelamento de Impostos	2.125	848	642	432	218	-	-	-	-100,0%	n/a
Tributos Diferidos	63.101	62.971	62.842	62.711	62.580	62.448	62.316	22.586	-64,0%	-63,8%
Outros	299	10.261	10.797	11.159	9.144	3.506	5.669	4.416	-60,4%	-22,1%
Patrimônio Líquido	290.495	296.287	301.055	300.740	305.034	307.343	320.524	279.656	-7,0%	-12,8%
Capital Social Realizado	76.947	78.086	78.086	78.086	79.383	80.983	82.959	84.517	8,2%	1,9%
Reservas de Capital	55.810	55.263	55.703	57.088	56.981	57.527	56.940	45.779	-19,8%	-19,6%
Reservas de lucro	8.152	14.714	20.380	19.859	24.165	25.525	38.510	88.591	346,1%	130,0%
AAP Ajuste avaliação Patrimonial	149.586	148.224	146.886	145.707	144.505	143.308	142.115	60.769	-58,3%	-57,2%
Passivo Total	521.040	782.758	807.194	787.975	764.339	757.689	820.422	769.680	-2,3%	-6,2%

Fluxo de Caixa

Demonstrativo do Fluxo de Caixa (R\$ x 1.000)

	1T11	2T11	3T11	4T11	2011	1T12	2T12	3T12	4T12	2012	Variação 4T11 x 4T12	Variação 2011 x 2012
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS												
Lucro líquido do período	4.287	5.200	4.328	4.824	18.639	3.104	3.822	13.861	-31.263	-10.476	-748,1%	-156,2%
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais:												
Depreciação e amortização	4.548	4.974	5.132	5.726	20.380	6.037	6.216	8.584	5.495	26.332	-4,0%	29,2%
Outros	1.941	1.692	786	1.115	5.534	2.050	281	-15.703	20.180	6.808	1709,9%	23,0%
Clientes	-5.310	-6.870	-2.558	8.468	-6.270	-21.594	-3.436	-3.198	18.384	-9.844	117,1%	57,0%
Estoques	-8.047	622	-2.050	-16.215	-25.690	-4.369	5.994	-16.719	758	-14.336	-104,7%	-44,2%
Créditos do ativo circulante	-5.379	-11.799	4.209	-11.511	-24.480	1.643	-8.071	16.610	470	10.652	-104,1%	-143,5%
Ativos não circulantes	202	-852	-1.437	-71	-2.158	89	-794	532	-960	-1.133	1252,1%	-47,5%
Aumento (Redução) nas contas do passivo:												
Fornecedores	1.830	19.901	-9.596	3.952	16.087	993	3.084	7.779	10.830	22.686	174,0%	41,0%
Obrigações fiscais	1.596	3.766	-5.756	-1.950	-2.344	735	772	192	2.008	3.707	-203,0%	-258,1%
Obrigações trabalhistas	413	4.091	1.542	-2.893	3.153	469	2.910	5.394	-6.583	2.190	127,5%	-30,5%
Outras contas a pagar	-242	647	-65	-114	226	-77	774	2.193	17.404	20.294	-15366,7%	8879,6%
Caixa líquido obtido (aplicado) das atividades operacionais	-4.161	21.372	-5.465	-8.669	3.077	-10.920	11.552	19.525	36.723	56.880	-523,6%	1748,6%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO												
Aumento de Capital	0	44	0	0	44	823	700	929	819	3.271	N/A	7334,1%
Novos empréstimos	4.071	40.795	8.393	35.719	88.978	11.788	7.713	15.438	8.323	43.262	-76,7%	-51,4%
Pagamentos de empréstimos e encargos	-2.315	-649	-21.250	-6.058	-30.272	-4.257	-9.327	-14.991	-10.926	-39.501	80,4%	30,5%
Encargos financeiros e variações monetárias	3.253	4.418	11.582	-1.051	18.202	7.036	-16.517	5.468	5.014	1.001	-577,1%	-94,5%
Pagamento de dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-2.024	0	0	0	-2.024	-5.543	-372	0	0	-5.915	N/A	192,2%
Debêntures	0	172.613	0	-14.791	157.822	-40.000	0	0	0	-40.000	-100,0%	-125,3%
Caixa líquido (aplicado) obtido nas atividades de financiamento	2.985	217.221	-1.275	13.819	232.750	-30.153	-17.803	6.844	3.230	-37.882	-76,6%	-116,3%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO												
Capex e Intangíveis	-4.956	-8.786	-6.662	-6.739	-27.143	-2.918	-3.321	-2.884	-5.546	-14.669	-17,7%	-46,0%
Aquisições e Parcerias Estratégicas	-20.000	-9.251	-36.404	-25.283	-90.938	0	0	-32.100	0	-32.100	-100,0%	-64,7%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-24.956	-18.037	-43.066	-32.022	-118.081	-2.918	-3.321	-34.984	-5.546	-46.769	-82,7%	-60,4%
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NO SALDO DE DISPONIBILIDADES												
	-26.132	220.556	-49.806	-26.872	117.746	-43.991	-9.572	-8.615	34.407	-27.771	-228,0%	-123,6%
Saldo inicial das disponibilidades	46.328	20.196	240.752	190.946	46.328	164.074	120.083	110.511	101.896	164.074	-46,6%	254,2%
Saldo final das disponibilidades	20.196	240.752	190.946	164.074	164.074	120.083	110.511	101.896	136.303	136.303	-16,9%	-16,9%

Fonte: Relatórios gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)